

A música e o ensino das quatro habilidades na sala de aula de língua inglesa para adultos

Ângela de Alencar Carvalho
Universidade Federal do Ceará

ABSTRACT: *Due to the lack of pedagogical material concerned with a more efficient way of using English songs, this paper aims at presenting activities that intend to promote the integration of the four skills (listening, speaking, reading and writing) through English songs with adult students. The theoretical background is based on the theory of the learning styles and preferences, on the multiple intelligences theory, and on the theories of ELT as well. The activities presented were already successfully tested.*

PALAVRAS-CHAVE: *produção de materiais; músicas em inglês; estilos de aprendizagem.*

Introdução

A falta de material didático que norteie o uso de canções em inglês na sala de aula, como também a postura de alguns professores em relação a este uso constituem razão primeira deste trabalho. Este texto objetiva mostrar a possibilidade de integração das quatro habilidades através da utilização de atividades que tenham o texto de canções em inglês como base. Além de proporcionar exemplos que venham a ajudar na produção de material didático por parte dos próprios professores, mostra quão importante é o conhecimento da teoria dos estilos de aprendizagem (Maggioli, 1996) e das inteligências múltiplas (Campbell, 2000) que serviram de base para a elaboração das atividades aqui sugeridas. O nosso alvo, como retro mencionado, é o aluno adulto.

O ensino de uma língua estrangeira requer grande criatividade por parte do professor independentemente do nível e da idade dos alunos. Felizmente, alunos adultos, em sua maioria, têm objetivos claros e específicos traçados para alcançarem seu aperfeiçoamento profissional. No entanto, um fato que parece ser positivo torna alguns professores hostis ao uso de músicas com alunos adultos, quando na verdade deveriam propor atividades comunicativas que desenvolvam nestes alunos o conhecimento das estruturas e funções estudadas no dia-a-dia da sala de aula de forma lúdica e eficaz.

Ao longo deste trabalho, procuramos explicar o porquê do uso de canções em inglês na sala de aula de adultos, a importância de se formular atividades que alcancem os estilos de aprendizagem dos alunos, mostrar o que deve ser levado em consideração na escolha da música e o material já testado em sala de aula.

Música em sala de aula – por quê?

Canções em inglês na sala de aula constituem instrumento rico no ensino da língua inglesa. Todavia alguns professores não o fazem alegando que há perda de tempo ao trabalhar músicas e que os alunos não se agradam das mesmas canções ou dos mesmos ritmos. Tais alegações não procedem já que as teorias das inteligências múltiplas e dos estilos de aprendizagem oferecem dados suficientes para a elaboração de materiais que satisfaçam os vários tipos de alunos.

A música está conectada com as nossas emoções, podendo criar uma atmosfera melhor em sala. Durante a Idade Média e o Renascimento a música era considerada um dos quatro pilares da educação juntamente com a geometria, astronomia e aritmética. Campbell (2000, 148-49) sugere:

- A música melhora a aprendizagem em diversas disciplinas.

- É um componente integral de qualquer período histórico e proporciona uma abordagem eficiente para identificar questões, atitudes, acontecimentos e valores de uma determinada época.
- Uma linguagem falada em todas as culturas que oferece uma maneira importante e estimulante de se aprender sobre outros países.
- A música transmite a nossa herança cultural, expressão dos nossos sentimentos e pensamentos.

Além das razões acima, as canções que trazem conteúdo curricular não só ajudam muitos alunos no aprendizado, como também alegam o momento da aprendizagem, desfazendo a hostilidade ou a ansiedade quanto à compreensão do conteúdo ministrado.

Os estilos de aprendizagem e as inteligências múltiplas

Como professores de língua estrangeira devemos saber que nossos alunos são seres humanos diferentes e que, portanto, aprendem de formas diferentes. Maggioli (1996) apresenta a seguinte classificação de alunos segundo suas preferências sensoriais: visuais, auditivos, tácteis, cinestésicos.

Descrevendo cada tipo temos que, geralmente, os alunos visuais notam detalhes, estão sempre olhando para o interlocutor, tendem a acompanhar o professor com os olhos enquanto este se movimenta pela sala de aula; costuma trabalhar rápido e terminar mais cedo do que os outros; relembra informações através da visualização. No que tange os auditivos, estes são os que mais participam oralmente, estão sempre falando com os colegas durante a aula; são geralmente os líderes do grupo e sabem ouvir os colegas. Aqueles chamados tácteis são os que precisam ver, ouvir e fazer, ou seja, experimentar para aprender. Eles são extremamente simpáticos com todos, mas têm pouca concentração, além de apresentarem certa dificuldade em entender conceitos abstratos, símbolos, diagramas e gráficos. Por fim os cinestésicos que precisam de movimento, estão sempre se movimentando na sala e precisam de um período de reflexão entre as atividades.

É mister entendermos os estilos de aprendizagem para elaborarmos atividades que satisfaçam a todos os alunos, pelo menos em algum momento da execução. Ao trabalharmos com alunos visuais podemos utilizar gravuras, cartazes, vídeos, diagramas, ao passo que com os auditivos o material é constituído por músicas, poemas, e atividades que envolvam ritmos. Os alunos tácteis preferem materiais os quais eles possam manusear como mapas, pedaços de papel, cartões coloridos, por exemplo. Alunos cinestésicos preferem competições, atividades para serem feitas no quadro de giz (ou de pincel), qualquer atividade em que

possam movimentar-se. Ciente das preferências o professor estará mais próximo dos seus alunos e estes compreenderão melhor a língua alvo.

Quanto às inteligências múltiplas (Antunes, 2001a), o professor precisa conhecer que, conforme pesquisas recentes, os alunos podem ter mais desenvolvida a sua inteligência musical (capacidade de compreender tons, ritmos, melodias); ou a inteligência lógico-matemática (facilidade em calcular, quantificar, realizar operações complexas); a inteligência verbal (capacidade de lidar com palavras, usar a linguagem para expressão de pensamentos, avaliar significados complexos); a inteligência naturalista (sensibilidade para observar padrões na natureza, identificando e classificando objetos); ou ainda a inteligência corporal (habilidade em realizar atividades com o corpo como dançar, praticar esportes); espacial (capacidade de pensar de forma tridimensional, perceber imagens externas e internas, reproduzir ou decodificar informações gráficas); interpessoal (facilidade de interagir-se com os outros e de compreendê-los) e intrapessoal (capacidade para compreender a si mesmo e planejar a própria vida).

Ao observar os alunos em sala de aula ou através de aplicação de questionários específicos (Antunes, 2001b) o professor terá mais subsídios para elaborar as atividades utilizando canções em inglês.

A escolha das músicas

Muitos professores falham ao usarem canções em sala de aula pelo fato de não saberem escolher a música certa. Não se trata aqui de levar o que os alunos gostam de ouvir, embora seja positivo. Contudo os alunos precisam ter sua atenção na execução da tarefa e não na música em si. Como retro mencionado, não vão aprender a cantar, mas ver a canção como o texto que é. Não obstante transformar uma boa música num exercício de gramática não é a melhor indicação.

Para otimizar a utilização de músicas dentro do tempo da aula de inglês, o professor pode seguir os seguintes passos:

1. Já vimos que antes de tomar qualquer decisão o professor precisa conhecer os alunos.
2. Avaliar o *syllabus* do curso para a partir dele determinar o que será trabalhado e o material necessário. Selecionar as canções por aspectos lingüísticos (campo lexical, aspecto gramatical) e/ou por tema da unidade trabalhada.
3. Manter um acervo de fitas cassetes, vídeos, CDs, DVD, revistas, listas de *sites* e livros sobre cantores, artistas e conjunto musicais ajuda o professor a pesquisar tranquilamente e assim elaborar suas atividades de forma criativa.
4. É importante ouvir a música, verificando se o instrumental não atrapalha a compreensão do que é cantado. Conhecer a nacionalidade do cantor é importante para saber o porquê da variação na pronúncia (se houver).
5. Planejar a atividade seguindo os passos: ativação dos esquemas dos alunos, introduzir o assunto, atividade propriamente dita, consolidação do que foi

trabalhado na música (pode ser feito como atividade de classe ou como tarefa de casa).

Conhecer o conteúdo do livro didático é de fundamental importância na elaboração das atividades com música. Estas devem explorar o texto não só no nível da estrutura, mas também da função e da interatividade. O quadro 1 abaixo mostra como o professor pode organizar o seu material e montar seu acervo de atividades:

Quadro 1 – Organização do Material Didático

Conteúdo Lingüístico	Tema	Canções Relacionadas	Possíveis Atividades	Avaliação e sugestão dos alunos

Sugestões de atividades

Para ilustrar este trabalho apresentamos os quadros 2 e 3 com duas músicas já utilizadas em sala de aula e as explicações de como proceder na aplicação das atividades.

Quadro 2 – Proposta de Atividade I

Atividade I	Procedimentos:
<p>Canção: "Love Grows" Artista: Edison Lighthouse Nível: falsos iniciantes, intermediários e avançados. Tempo: 30 a 40 minutos Estrutura: Simple Present (3rd person singular) Função: Descrever pessoas física e psicologicamente Interatividade: Descrever pessoas amigas, parentes, pais, namorados(as) para os colegas na sala.</p>	<p>Verificar o tema da canção e seus aspectos lingüísticos; pesquisar sobre o artista; eleger a estrutura a ser trabalhada; definir a função e a atividade de interação. No caso de trabalhar com falsos iniciantes ou iniciantes o professor deve adaptar as atividades propostas.</p>
<p>Pré-listening (apresentação/preparação): Discutir qual o significado do título da canção</p>	<p>Anotar o título da canção no quadro e pedir que os alunos discutam que palavras podem aparecer. Eles podem dar opiniões sobre o significado do título. Anote as respostas no quadro. Os alunos praticam a conversação nesta fase.</p>
<p>Listening 1: Apenas ouvir a canção Listening 2: Atividade de motivação Atividade de Motivação: "Stand Up and Sing" Material: cartões de cores diferentes; letra da música; CD ou fita cassette; pincéis ou giz.</p>	<p>Alunos cinestésicos e auditivos e aqueles com inteligência corporal e interpessoal – entregar os cartões da mesma cor para alunos em locais diferentes na sala. Cada cor representará: verbos, pronomes e adjetivos que eles escutam na música. Explicar que eles ouvirão a música uma vez. Logo em seguida eles a ouvirão novamente, mas desta vez devem levantar de acordo com a cor do cartão e com o que ouvem. Poderão ouvir mais uma vez. Depois perguntar sobre o assunto da música. (estratégias de leitura <i>skimming</i> e <i>scanning</i>) Os alunos praticam a compreensão aural nesta fase.</p>
<p>Post-listening: Resolver as atividades propostas</p>	<p>Como atividade de consolidação os alunos respondem às perguntas de interpretação de texto; conversam sobre as personagens da canção e escrevem um diálogo sobre as características de alguém que eles conheçam; podem ainda, num nível intermediário e/ou avançado, transformar a letra da música em um parágrafo. Nesta última fase os alunos praticam a estrutura, a conversação e a escrita.</p>

Love Grows	Atividades
<p>She ain't got no money Her clothes are kind of funny Her hair is kinda wild and free <i>Oh, for love grows where my Rosemary goes And nobody knows like me.</i> She talks kinda lazy People say she is crazy And her love's a mystery <i>Oh, for love grows where my Rosemary goes And nobody knows like me.</i> There's somethin' about her hand holding mine It's a feelin' that's fine And I just gotta say She's really gotta a magical spell And it's working so well That I can't get away Oh, for love grows where my Rosemary goes And nobody knows like me.</p>	<p>1. Read the lyrics and answer the following questions: 1. Who is the singer referring to? 2. Find three sentences in the song to support your answer. 3. How does he describe her? Is she wealthy? 4. How does he feel about this person? 5. What is special about her? 6. Do you know anyone like the character in this song? 2. Pair work – Read the lyrics again and continue the conversation below. A: How is your best friend/ girlfriend/ teacher/ like? B: ... 3. Write one paragraph using the information you read in the lyrics of 'Love Grows'. First describe the person the singer likes, then say how he feels about her.</p>

Quadro 3 – Proposta de Atividade II

Atividade I	Procedimentos:
<p>Canção: “Candle in the wind” Artista: Elton John Nível: Intermediários e avançados. Tempo: 25 a 30 minutos Estrutura: Simple Past Função: Descrever pessoas física e psicologicamente, expressar diferenças e semelhanças. Interatividade: descrever personalidades do cinema, TV, Literatura, etc.</p>	<p>Verificar o tema da canção e seus aspectos lingüísticos; pesquisar sobre o artista; eleger a estrutura a ser trabalhada; definir a função e a atividade de interação que pode ser desenvolvida.</p>
<p>Pré-listening (apresentação/preparação): Atividade de conversação</p>	<p>Entregar o primeiro set de perguntas para os alunos responderem sobre seus atores e atrizes favoritos. Eles conversarão sobre cinema e filmes preferidos e sobre Marilyn Moroe. Após a discussão em grupos alguns alunos falam do que foi discutido em grupo. Os alunos praticam a conversação nesta fase além de se prepararem para ouvir a canção.</p>
<p>Listening 1: Apenas ouvir a canção Material: letra da música; CD ou fita cassette; pincéis ou giz, set de perguntas para cada grupo.</p>	<p>Alunos auditivos, alunos com inteligência interpessoal, intrapessoal e verbal – entregar os cartões com as novas perguntas para cada grupo. Pedir que leiam as perguntas. Tirar quaisquer dúvidas. Explicar que eles ouvirão a música uma vez. Depois eles a ouvirão novamente, mas desta vez devem procurar responder às perguntas nos cartões. Em grupos comparam suas respostas. Poderão ouvir mais uma vez para corrigirem. Os alunos praticam a compreensão aural nesta fase.</p>
<p>Post-listening: Checar as respostas, conversar sobre personalidades famosas e escrever sobre algum artista que admirem.</p>	<p>Como atividade de consolidação recebem o texto da música e verificam suas respostas mais uma vez. Perguntar sobre o assunto da música (estratégias de leitura <i>skimming</i> e <i>scanning</i>). Os alunos conversam sobre a personagem da canção, escrevendo um diálogo. Os alunos devem pesquisar sobre seus artistas favoritos, falar sobre eles e apresentar um resumo escrito. Nesta última fase os alunos praticam a estrutura, a conversação e a escrita.</p>

Letra da música ‘Candle in the wind’	Atividades
<p>Goodbye Norma Jean Though I never knew you at all You had the grace to hold yourself While those around you crawled They crawled out of the woodwork And they whispered into your brain They set you on the treadmill And they made you change your name</p> <p>And it seems to me you lived your life Like a candle in the wind Never knowing who to cling to When the rain set in And I would have liked to have known you But I was just a kid Your candle burned out long before Your legend ever did</p> <p>Loneliness was tough The toughest role you ever played Hollywood created a superstar And pain was the price you paid Even when you died Oh, the press still hounded you All the papers had to say Was that Marilyn was found in the nude</p> <p>Goodbye Norma Jean From the young man in the 22nd row Who sees you as something more than sexual More than just our Marilyn Monroe.</p>	<p>Pre-listening</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Read the questions below. Then discuss your answers with your group. 1. Do you like going to the movies? How often do you go? 2. Which was the last film you saw? 3. Did you like it? 4. Who is your favorite actress? 5. Who is your favorite actor? 6. What kind of movies do you like? 7. Do you know who Norma Jean was? What do you know about her? <p>Listening</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Read the questions below. As you listen to the song try to answer them. Then compare your responses in group. 1. Who is the man saying goodbye to? 2. Did the man meet the woman? 3. What was the woman like? 4. How was the woman’s life according to the singer? 5. What was her occupation? 6. How was she found when she died? 7. How does the man see the woman? <p>Post-listening</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Now talk about someone famous you either like or know something about his/her life. 4. At home, prepare a speech about someone famous you know and write a composition about his/her life.

Considerações finais

Mediante as atividades descritas, conclui-se que, é possível usar canções para integração das quatro habilidades de L2. Não devemos, pois, parar no tempo com atividades de preenchimento de espaços (filling in the blanks) ou para colocar frases em ordem. As atividades mostradas objetivam mostrar o quão interessantes e produtivas as aulas podem ser ao se usar atividades que promovam aprendizagem e fixação de conteúdo através da música. Buscar saber quem são os nossos alunos e chamar atenção para as atividades e os benefícios que dela terão são passos cruciais na montagem do material.

Referências bibliográficas

ANTUNES, Celso. *Como desenvolver conteúdos explorando as inteligências múltiplas*. Petrópolis, RJ: Vozes. 2001. Fasc. 3

_____. *Como identificar em você e em seus alunos as inteligências múltiplas*. Petrópolis, RJ: Vozes. 2001. Fasc. 4

CAMPBELL, Linda. *Ensino e Aprendizagem por meio das Inteligências Múltiplas*. 2ªed. trad. Magda França Lopes – Porto Alegre: Artes médicas Sul, 2000.

MAGGIOLI, G.H.D. “The Good the Bad and the Ugly: Learning Preferences in EFL.” In *English Teaching Forum* vol. 34#2, April, 1996 p. 32